Infecção Bacteriana Generalizada (Septicemia) e Síndrome da Gota Úrica Visceral em Pavão – Relato de Caso

Autor(res)

Danielle Nascimento Silva
Thais Machado De Araujo
Lunisa Linay De Almeida Couto
Ana Luísa Santana Do Carmo
Ianca Cristal Lemos Pimenta

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A produção excessiva de mediadores inflamatórios e a ativação de células inflamatórias, caracteriza-se uma sepse (PEREIRA JUNIOR GA et al.1998). A principal consequência é o comprometimento de órgãos e quadro de choque evoluindo para a síndrome da insuficiência de múltiplos órgãos e alta mortalidade. Qualquer microrganismo pode desencadear sepse ou choque séptico (bactéria, vírus, fungos, protozoários), porém as bactérias são os agentes etiológicos mais comuns (PEREIRA JUNIOR et al.,1998; SIQUEIRA-BATISTA et al., 2011).
A gota úrica visceral é um distúrbio metabólico pelo acúmulo de urato em diversos órgãos em aves, répteis e mamíferos, principalmente aves e répteis por serem uricotélicos (BRETZ, 2015). Descrita em aves e serpentes com insuficiência renal, devido a incapacidade dos rins na excreção de urato (SANTOS; ALESSI, 2016). Patogênese pouco elucidada, geralmente está associada a condições que levam à redução da excreção ou aumento na produção de ácido úrico(CUBAS, et al. 2014).

Objetivo

O presente relato tem o objetivo de descrever a ocorrência de septicemia e síndrome da gota úrica em um pavão, seus achados anatomopatológicos observados durante o exame no Setor Patologia Animal da Clínica Veterinária da UNIME (SPA-UNIME).

Material e Métodos

Foi atendido em uma clínica particular do município de Lauro de Freitas, no dia 03 de agosto de 2022, um pavão macho, de aproximadamente 12 anos de idade, que fazia parte da coleção de aves que ficam na lagoa de um condomínio. O animal chegou em estado de emergência e evoluiu ao óbito durante a avaliação clínica, sendo encaminhado para o Setor de Patologia Animal (SPA) da UNIME para a realização de exame necroscópico.

Resultados e Discussão

Durante o exame necroscópico, observou-se magreza, desidratação, dermatite erosiva, ulcerativa e necrótica,

sugerindo o local de entrada do agente etiológico da infecção bacteriana generalizada (PEREIRA JUNIOR et al.,1998) (SIQUEIRA-BATISTA et al., 2011), além de deposição importante de urato na musculatura e nas vísceras com aspecto de pó de giz (baço, ventrículo, fígado, sacos aéreos, rins e pulmões) do animal (SANTOS; ALESSI, 2016), e hemorragia no crânio, região dorsal, peitoral, membros torácicos, adjacentes a áreas de aspecto edemaciado. A causa mortis foi choque misto (hipovolêmico e séptico) PEREIRA JUNIOR et al.,1998) (SIQUEIRA-BATISTA et al., 2011). Diversos agentes etiológicos podem causar quadros septicêmicos nos animais incluindo as espécies selvagens. As aves estão susceptíveis a agentes bacterianos como Escherichia coli, Pasteurella sp., Staphylococcus sp. e Streptococcus sp. que podem causar alterações respiratórias e quadros de septicemia (ANTÃO, et al. 2008).

Conclusão

Através deste relato foi possível concluir que o animal do presente exame apresentou achados anatomopatológicos de dermatite necrotizante de causa indeterminada (sugestivo de contato com substância abrasiva ou térmica) sugerindo um quadro de infecção bacteriana generalizada, além de hemorragia e deposição de urato nas vísceras da cavidade celomática com hipovolemia e comprometimento renal grave causados pela gota úrica e consequente evolução para o óbito.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ANTÃO, E. M.; et al. The chicken as a natural model for extraintestinal infections caused by avian pathogenic Escherichia coli (APEC). Microbial Pathogenesis. V. 45, p. 361–369, 2008.

BRETZ, Bruna Antonia Melchiades. SÍNDROME DA GOTA ÚRICA EM AVES MANTIDAS EM CATIVEIRO: ARTIGO DE REVISÃO. Periódico Científico do Núcleo de Biociências, Belo Horizonte, MG, 2015.

CUBAS, Z.S; SILVA, J.C.R., CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014, 2470p

PEREIRA JÚNIOR, GERSON ALVES et al FISIOPATOLOGIA DA SEPSE E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPEUTICAS. MEDICINA INTENSIVA: I. INFECÇÃO E CHOQUE, [s. l.], 1998.

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 2 . ed. [S. l.]: Roca, 2016.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. Sepse: atualidades e perspectivas. Rev Bras Ter Intensiva., [s. l.], 2011.

SUN, X.; et al. Sepsis induces the transcription of the glucocorticoid receptor in skeletal muscle cells. Clin. Sci., v. 105, 2003.